



O BARCELENSE

Redacção e Composição:
Rua Barjona de Freitas, 26-28
BARCELOS

Fundador: Rogério Calás de Carvalho
Proprietários: José Lucindo Cardoso de Carvalho (Calás) e irmãos

SEMANÁRIO REGIONALISTA
POR PORTUGAL—POR BARCELOS

ASSINATURAS:
Ano, 40900; Semestre, 20900; Trimestre, 10900—Metrópole
Ano, 80900 e 180900 por avião—Estrangeiro excepto Brasil
Ano, 50900 e 115900 : : Ultramar e Ilhas
Ano, 55900 e 180900 : : Brasil
Facilidades: Os Srs. Assinantes gozam do desconto de 10%.

Director, Editor e Administrador:
MÁRIO AUGUSTO VIANA DE QUEIROZ (DR.)

SÁBADO, 26 DE ABRIL DE 1969

Administração: Telefone — 82388—BARCELOS
Impressão: Companhia Editora do Minho
VISADO PELA CENSURA

BARCELOS PREPARA ACTIVAMENTE AS FESTAS DAS CRUZES



Estamos a poucos dias do início das Festas da Cidade e Concelho de Barcelos.

Se sempre têm sido cartaz girante a atrair muitos milhares de pessoas do País e do estrangeiro, este ano, visto o rico programa, que já publicamos, elas serão, sem dúvida, motivo forte para que mais e mais forasteiros venham até nós, de forma a atingirem nível ainda mais alto e a projectarem o nome de Barcelos e das suas gentes a cumeadas nunca atingidas.

Há números no referido programa que, pelo seu ineditismo e pelo entusiasmo com que estão a ser aceites, vão constituir irresistível chamariz e muito hão-de contribuir para que as Festas de 1969 ultrapassem, em grandiosidade e concorrência, quantas, desde tempos imemoriais, se realizam em Barcelos.

A digna Comissão, encabeçada pelos nossos Amigos Sr. Artur Basto, presidente do Grémio do Comércio, e Carlos Basto, presi-

dente do Turismo, tem exercido notável actividade, no sentido de imprimir às Festas deste ano o melhor brilhantismo.

No passado dia 18, num restaurante do Porto, efectuou-se um jantar, oferecido aos órgãos de informação, que serviu de pretexto para agradável confraternização e para tornar conhecido o vasto e variado programa.

Presidiu o Senhor Governador Civil, Comendador Santos da Cunha, tendo a lado: o presidente do município barcelense, Sr. Dr. António Vasco de Faria, Prof. Doutor Joaquim José Nunes de Oliveira, deputado pelo círculo de Braga, Dr. Manuel Seabra, delegado, no Porto, do Secretariado de Informação e Turismo, delegados da I. N. T. P. presidente e vogais da Comissão de Festas e numerosos elementos da Imprensa, da Rádio e da Televisão.

Aos brindes, usaram da palavra: o Sr. Artur Basto, que depois de saudar as autoridades presentes e agradecer a gentileza de anfitrião

VENHO MAIS PORTUGUÊS DO QUE PARTI

Não há palavras que descrevam a verdadeira consagração que a Marcello Caetano fizeram os portugueses de todas as raças e de todas as cores, a quando da sua recente visita a terras do Ultramar.

Branços, negros, amarelos e mestiços, da Guiné, de Angola, de Moçambique e desta heroica e imorredora parcela continental, irmanados na defesa do ideal lusitano, souberam demonstrar ao mundo, que nos cobiça e espreita, quão falazes e estultas são as suas pretensões de desagregação e destruição desta viril e imorredora Pátria portuguesa.

Tão inteligente quanto culto, tão confiante quanto simples, tão humano quanto crente, o Senhor Presidente do Conselho, político habilíssimo, mas sincero e honesto, soube grangear as gerais simpatias daquela imensa mole humana que em toda a parte lhe testemunhou o seu amor e a sua admiração, servindo-lhe de escolta e de escudo contra todas as arremetidas, venham elas de onde vierem.

Profundamente impregnado dum sentido humanista, o Senhor Professor Marcello Caetano ministrou-nos mais uma grande lição, defenendo, em Luanda, o rumo que deseja ver seguido durante a sua proficiente e lúcida administração quando nos disse: — «Não nos interessa a riqueza senão enquanto sirva os homens, Criatura de Deus, onde cintila o fogo do espirito, o Homem não pode ser apenas teoricamente o rei da natureza; há que fazer participar em concreto todos os homens dos benefícios que o engenho humano consiga arrancar ao mundo circundante». Atente-se nisto!



Suas Excelências os Senhores Subsecretário de Estado do Trabalho e Previdência, Dr. José Luís Nogueira de Brito e Ministro das Obras Públicas, Eng.º Rui Sanches, visitam Barcelos durante as Festas das Cruzes. Serão recebidos em Barqueiros, limite do Concelho, respectivamente às 15 horas do dia 2 e às 9,45, do dia 3, para as quais se convidam todos os barcelenses.

Sufrágios por alma do D. Prior Alfredo Rocha

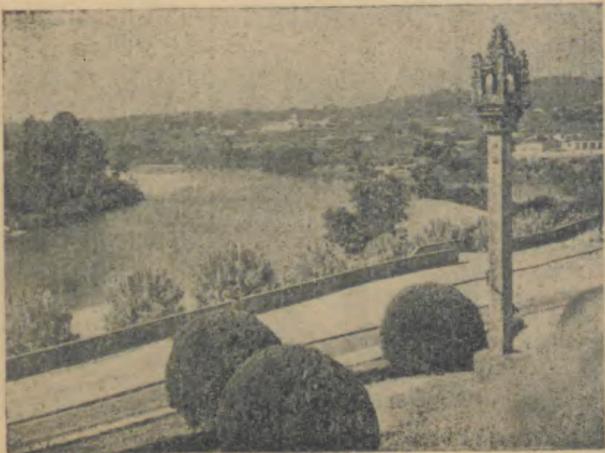


Barcelos ainda não enxugou as lágrimas da muita saudade pelo seu queridíssimo Dom Prior P.º Alfredo Martins da Rocha. A sua memória será imprecível numa Terra que Ele tanto amou e por quem tanto se sacrificou. Barcelos continua a lembrar saudosamente e com Missas todas as semanas a Alma do bondosíssimo Sacerdote. Assim, no pretérito dia 18 do corrente — data em que celebrava o seu aniversário natalício — foram celebradas várias Missas, não só na Igreja Matriz como no Templo do Bom Jesus da Cruz, missas a que assistiram inúmeras pessoas, comungando muita gente por Alma do Pastor que tão querido foi e continua a ser por todos os seus paroquianos de Santa Maria Maior.

Nesse mesmo dia, também, muitas pessoas, em romagem de gratidão e de saudade, foram ao Cemitério rezar,

junto da campa-perpétua do Dom Prior Alfredo Rocha e depositar flores de saudade.

DR. MÁRIO QUEIROZ — (Médico)
CONSULTAS ÀS 11 HORAS—Rua da Igreja Matriz, n.º 1
Telef. 82388—Barcelos



VIDA RELIGIOSA

Terceiro Domingo depois da Páscoa

EVANGELHO (S. João, 16, 16-22)—Naquele tempo, disse Jesus aos seus discípulos: Um pouco, e já me não vereis, e outra vez um pouco e ver-me-eis, porque vou para o Pai. Alguns dos seus discípulos comentavam entre si: Que é isto que Ele nos diz: Um pouco e não me vereis, e outra vez um pouco e ver-me-eis, porque vou para o Pai? Diziam, pois: Que é isto que Ele diz: Um pouco? Não sabemos o que quer dizer.

Percebeu então Jesus que O queriam interrogar, e disse-lhes: Fazeis perguntas uns aos outros sobre isto que disse: Um pouco e não me vereis e outra vez um pouco e ver-me-eis. Em verdade, em verdade vos digo, vós haveis de chorar e gemer, e o mundo se alegrará. Sim, vós vos entristeçereis, mas vossa tristeza se converterá em gozo. A mulher, quando está para dar à luz, sente aflição, porque é chegada a sua hora; mas depois de ter dado à luz a criança, já se não lembra da aflição, pelo prazer de ter nascido um homem

no mundo Também vós agora, de verdade, sentis tristeza; mas outra vez vos verei, e alegrar-se-vos-á o coração e a vossa alegria ninguém vo-la tirará.

Comentário e Aplicações

Jesus Cristo, durante os quarenta dias que permaneceu na terra depois de ressuscitar e antes de subir ao Céu, teve a preocupação de preparar os Apóstolos para separação que ia verificar-se. É o que se observa neste trecho do Evangelho de S. João.

Compreende-se a tristeza, que já invadiu os corações dos amigos do Senhor. Encarregados da difícil tarefa de converter o mundo não é de estranhar que se amedrontassem, uma vez que ainda não haviam recebido os dons do Espírito Santo e conheciam bem a sua impotência, perante as dificuldades que inevitavelmente haveriam de encontrar. O Mestre, porém, tranquiliza-os. Apesar de tudo, eles haviam de triunfar. Tristezas, lá-

grimas perseguições, incompreensões, contrariedades, sem número, tudo isto tornaria amarga a vida dos Apóstolos. Todavia, depois da tempestade, viria a bonança. As tristezas sucederiam as alegrias.

O mesmo se poderá dizer a todos os homens, viajeiros dum tormentoso mar, habitantes dum comprovado vale de lágrimas. Se souberem aguentar, com paciência e coragem, o peso da sua cruz, verão transformadas em radiante sol as pesadas nuvens que, tantas vezes, toldam os horizontes e, em pedras preciosas, a encastoar a sua coroa de glória, as lágrimas que, tão frequentemente, deslizam de suas faces, humedecendo o seu pão de cada dia.

Façamos, pois, um acto de confiança no futuro. Saibamos encarar a vida, com tantas as suas dificuldades e agruras, na certeza de que, para além de tudo isso, alguma coisa há que tudo compensará.

P.º F. Brito



Carlos Veloso de Araújo

Completamente restabelecido da «trombose» que o reteve no leito 30 dias, já tivemos o prazer de abraçar nesta Redacção, o nosso distinto Amigo, Sr. Carlos Alberto Veloso de Araújo, dinâmico Sócio Gerente da importante Casa Tomás José de Araújo, & C.ª Suc.ªs.

Ao querido Amigo e vizinho prestável, desejamos as melhores prosperidades e que Deus lhe continue a dar boa e feliz Saúde, são os votos dos que trabalham nesta Redacção.

Publicado em «O Barcelense» n.º 3014
TRIBUNAL JUDICIAL DA
COMARCA DE BARCELON

Annúncio

Por este se faz público que foi distribuída na Secretaria Judicial desta comarca, acção com processo especial de interdição por demência contra André Rosa, também conhecido por André Pereira da Cunha, viúvo, proprietário, morador no lugar de Seara, freguesia de Carapagos, desta comarca, para o efeito de ser decretada a interdição total do arguido para reger a sua pessoa e administração de seus bens.

Barcelona, 22 de Abril de 1969.
O Escrivão de Direito da 3.ª secção

Manuel Eugénio Teixeira e Castro Guimarães

VERIFIQUE!

O Juiz de Direito

António da Costa e Sá

Primeira Comunhão na Igreja Matriz

Celebrou-se, no último domingo, na Igreja Matriz, a festa comovente e impressionante da Primeira Comunhão de oitenta crianças da paróquia de Santa Maria Maior. Devidamente preparadas por catequistas zelosas, não só da Igreja Matriz como do Recolhimento do Menino Deus, as criancinhas apresentaram-se, no domingo, à sua Primeira Comunhão, acompanhadas quase todas, de seus Pais e Padrinhos, na Missa das 9,30 horas. Esta cerimónia tão comovente e linda foi presidida pelo Rev.º Alberto da Rocha Martins, digno e prestigioso Dom Prior da Cidade, que no momento próprio, proferiu uma formosa alocução adequada ao acto, definindo claramente o alto significado daquela cerimónia. Foi uma festa encantadora e comovente. No fim desta cerimónia, todas as crianças se dirigiram ao Salão Paroquial, oferecendo uma lembrança ao Rev.º Senhor Padre Alberto e recebendo santinhos comemorativos daquela data feliz.

Domingos Vale

No dia 3 de Maio, está em festa o lar do nosso prezado amigo e assinante, Snr. Domingos do Vale, pois que tem a sua festa de aniversário. Os nossos parabéns.

FESTAS DE ANOS

Dia 25—D. Maria da Paz Azevedo de Matos Graça.

Dia 26—D. Maria das Dores Landolt de Sousa Cunha, D. Maria Manuela de Sousa Bizarro da Fonseca Duarte, João Medeiros e D. Judite do Carmo Arantes Barbosa.

Dia 27 — Alfredo Adelino da Silva Amaral, Prof. Doutor António de Oliveira Salazar, menina Ana da Conceição de Sousa Calás de Carvalho e José António Matos Fontainhas.

Dia 28 — D. Aida Gaspar Medeiros e menino Mário José Maciel Beleza Azevedo.

Dia 29—D. Maria José Novais.

Dia 3—D. Laura Lopes de Almeida Viana Lopes e o Snt. Dr. Manuel Ignácio Leite de Abreu Novais.

Dia 5—Hermínio Luís da Costa Gomes Maia.

AQUI, JANELA DE FÃO

AO ABRIR DA JANELA...

(Coordenação de Barra Reis)

COMENTÁRIO SEMANAL

A HOMENAGEM A ANTÓNIO CARLOS

Amanhã, dia 27, isto é, no último domingo do mês corrente, os verdadeiros amigos do saudoso António Carlos, vão prestar-lhe simples mas sincera homenagem, uma homenagem dos fiéis amigos, daqueles a quem o tempo não conseguirá fazer esquecer o bom e grande artista a quem tais amigos se ufanavam por contarem com ele em todas as emergências.

António Carlos, tão prematuramente roubado ao nosso convívio, era aquele espírito brilhante que tão bem conhecemos e da qual guardamos tão grande saudade.

De facto, o seu espírito esclarecido, a nobreza do seu ideal, a sua personalidade inconfundível, as suas clarividências no domínio da arte, aquela ternura pelos filhos e, a sua lealdade até para com os seus adversários, eram virtudes incomensuráveis que a inveja e a ticanhez de muitos não perdoavam.

Seis meses são decorridos sobre a morte, sobre essa morte que tanto nos abalou e aos seus numerosos amigos que não o esquecem e disso vão dar prova irrefutável, mandando celebrar na capela do cemitério de Fão, no próximo domingo, dia 27, pelas 11,30 horas, e seguidamente proceder ao descerramento duma lápide com a sua fotografia no frontispício do jazigo onde repousa o amigo fiel, o amigo de todas as horas, o amigo duma só fé, o portador dum carácter impoluto, dum carácter que jamais traiu, que, tendo sido um autodidata, foi um autêntico HOMEM.

—Janela de Fão,—a nossa e sua janela — tem a honra de convidar, através deste singelo comentário, todos os seus amigos a assistirem a esta homenagem.

Com referência aos

Serviços Municipalizados

É verdadeiramente intragável a água que nos abastece e deplorável deve ser o estado dos filtros da central de abastecimento. Para a entidade responsável apelamos e oxalá sejamos ouvidos.

No rescaldo das festas

Para a próxima semana, vamos procurar dissertar um pouco sobre as passadas festas da vila, que bem merecem um comentário e que tantos comentários ouvimos sobre elas, alguns com muitíssima graça.

SERÁ VERDADE? ..

Pessoas dignas de todo o crédito, dizem-nos que a célebre *Cervejarla de Munique*, assim alcunhada, foi agora invadida pelos *barbaros de estepe*.

Seria possível tal mutação, em tão pequeno espaço de tempo?

Mais uma mudança?... Vamos procurar saber e, então, fazer aquele justo comentário, aquele comentário que bem merece e, pelo que até nós chega, tão ansiado é.

Homenagem Póstuma ao escultor

António Carlos Vila Chã Esteves

CONVITE

O CENTRO NACIONALISTA RECREATIVO FANGUEIRO, (em formação), com sede em Fão, tem a honra de convidar todos os amigos do saudoso prof. e escultor ANTÓNIO CARLOS, a assistirem à homenagem que amanhã, dia 27, pelas 11,30 horas, se realizará no Cemitério Paroquial de Fão, na passagem do 180.º dia do seu falecimento, constando a homenagem da celebração da Santa Missa por sua alma e do descerramento duma lápide, com a sua fotografia, no jazigo onde repousa o sempre lembrado extinto.

Fão, 22-4-969.

O CENTRO

Notícias de Fragoso

Agência de O Comércio do Porto

Entrou aqui em actividade uma agência de venda diária de «O Comércio do Porto» modalidade que foi entusiasticamente recebida pela população.

Conjunto «Éilo de Mirandas»

No Salão da Casa do Povo apresentou-se no último domingo, este popular conjunto o qual efectuou duas exhibições às quais a assistência dispensou calorosos e frenéticos aplausos.

O Tempo

Voltou a chuva, mas desta vez, muito de mansinho, vindo beneficiar a agricultura.

T Vieira



Vindo de terras de Santa Cruz, onde esteve 60 dias acompanhado de sua dedicada esposa, tivemos a honra de cumprimentar este nosso bom e prestimoso amigo, que nos trouxe recomendações de diversos amigos e entre eles, dos irmãos Morgados, importantes industriais em Niterói.

Muito e muito obrigado, pelos amáveis cumprimentos, apresentados nesta Redacção, pelo considerado Conselheiro Municipal.

A Gerência do Restaurante da Esplanada do Turismo, participa que no dia 1 de Maio, estão encerrados os seus serviços devido ao Banquete às entidades Espanholas.

Amanhã, no Largo da Porta Nova, abertura do «Magriço-Café e Snack-Bar»

Na decoração do «CAFÉ MAGRIÇO» foi aplicado PERFIL de P. V. C. Rígido, um produto da Fábrica VALVERDE — Marinha Grande.

Pelas suas características este material garante: MAIOR DURAÇÃO—MELHOR ASPECTO—MAIOR ECONOMIA

Decoração a cargo de: EUGÉNIO GONZALEZ

Agente em Barcelos: Licínio Carlos da Costa dos Santos

DROGARIA E FERRAGENS

Rua Miguel Angelo, 173 — 181 Tel. 82575 BARCELINHOS

A SORTE BATEU À PORTA ...

E ENTREGOU UM PRÊMIO À ÚLTIMA HORA

Momento da entrega do magnífico prémio do SORTEIO DE «O LAR DO COMÉRCIO» ao Ex.º Sr. Senhor António de Araújo Ferreira, da Avenida Dr. Oliveira Salazar em Barcelos, que deu conta de ter sido o feliz contemplado na véspera do último dia



da entrega de prémios daquele grandioso Sorteio.

OQUEI EM PATINS

FESTAS DAS CRUZES PARQUE DA CIDADE

QUINTA-FEIRA 1 DE MAIO DE 1969 ÀS 21,30 HORAS

Sensacional festival Desportivo Internacional

OQUEI EM PATINS

Seleção da Galiza (Espanha)—Oquei Clube de Barcelos—Espectacular exhibição de Oquei de Salão entre as equipas femininas do Clube Hokey Desportivo Travicissas e do Clube Desportivo de Vigo (Interessante modalidade Espanhola pela primeira vez em Portugal e o Derby do Oquei patinado nortenho

ACADÉMICO F. CLUBE (PORTO)—FUTEBOL CLUBE DO PORTO

VALIOSAS TAÇAS

ORGANIZAÇÃO DO OQUEI C. DE BARCELLOS

D I V U L G A N D O

Pelo país fora:

- Com brilhantes cerimónias, na Cova da Iria, principiaram, no dia 13, as comemorações do cinquentenário da morte do vidente de Fátima, Francisco Marto.
- Vive no vale do Zambeze um tribo pré-histórica — os homens «pés-de-lagosta», por só possuírem dois grandes dedos nos pés — que se alimenta de mel silvestre e lavra a terra com enxadas de madeira.
- Em entrevista à R. T. P., o embaixador Manlio Brósio, secretário-geral da O. T. A. N., declarou que seria deplorável para a Organização perder o apoio de Portugal.
- Começaram na freguesia de Vilar Seco, concelho de Nelas, as comemorações do primeiro centenário do nascimento do eminente historiador Fortunato de Almeida.
- O antigo Secretário de Estado dos Estados Unidos Dean Acheson, prefaciou a edição americana do livro «O Terceiro Mundo», do Ministro dos Negócios Estrangeiros, Dr. Franco Nogueira, e declarou tratar-se dum livro brilhante, que constitui uma tremenda lição, especialmente para os norte-americanos.
- Foi condenado, em Paris, a oito meses de prisão e seiscentos francos de multa, por burlas várias, o português Jorge Lima da Costa Vieira, que usava o título de príncipe Zu Solingen — Holstein von Sachsen—Coburg von Trommarshausen e se apresentava como embaixador da Ordem de S. João de Jerusalém e professor dos netos do General De Gaulle.
- Na lota de Aveiro, foi descarregado um chicharro com o peso excepcional de 1.500 gramas.
- Chegaram a Lisboa, e permanecerão doze dias entre nós, quinze turistas russos, que já visitaram, quase todos, os mais afastados países do Mundo e se mostraram muito interessados, com a nossa arte.
- Depois duma visita, de cerca de um mês, aos Estados Unidos, regressou a Lisboa, acompanhado de sua esposa, o general Kaulza de Arriaga, Presidente da Junta Nacional de Energia Nuclear.
- Atingiram as raízes da apoteose as manifestações ao Chefe do Governo, nas várias terras do nosso Ultramar que tiveram a honra da sua visita.

A MANOBRA

Apresenta-se em voga sob a capa da contestação — termo polido nos dias de hoje.

A manobra consiste apenas numa simples operação auto-stop. Auto-stop no trabalho, auto-stop na oficina, auto-stop no Colégio auto-stop no campo, auto-stop na Universidade, auto-stop nos princípios, auto-stop na moeda, auto-stop na Doutrina, auto-stop nas ideias. E, com este auto-stop diabólico, o inimigo apodera-se do livre trânsito da vida, acicata os caminhantes, ora amesquando-os ora incitando-os à greve, ao desfalecimento e à revolução.

Revolucionar, descontrolar, manobrar — trindade única para aqueles que desrespeitam as regras da prioridade, conduzindo os incautos ao acidente aparatoso e fatal.

Contestação! — contestar aqui e acolá; contestar na rádio, contestar na imprensa, contestar de cartas, contestar às cegas. Não importa que os outros se revoltam. É isso mesmo que se pretende dos restantes, de todos aqueles que permaneceram e correitos à manobra.

Contestar em Moscovo ou contestar em Pequim já é diferente, mas a droga é a mesma. O importante é standardizar, partir vidros e guerrear. Manobras de Pequim ou manobras de Moscovo, quem afinal se conhecer que as compre. Nós não estamos dispostos a contestá-las. Quem brinca com o fogo... queima-se. Para além de todas as querelas atraentes que nos proponham, preferimos a nossa determinação de continuar, prosseguir, sem auto-stops, a vida que à Nação melhor convém. Da verdadeira discussão nasce a luz; mas da contestação não nasce nada, pior, resta apenas a destruição total.

Creio que aos portugueses nada disto interessa. Bom é, portanto, caminharmos em frente e insensíveis à estafada manobra...

Eugénio Portugal

CALVÁRIO

Pelo Dr. Isimbardo Peixoto

Se eu pudesse falar, ai! se eu pudesse dizer o quanto sofro intimamente, revoltas d'alma que ninguém conhece, prantos amargos do meu peito algente;

se eu pudesse falar a toda gente que tenho um coração que só padece, que não sou quanto sou exteriormente e que é blasfémia a minha própria prece;

se eu pudesse falar das agonias, dos desencantos dos presentes dias, do que, por tanto tempo, silencieii:

—eu de mim fugiria, apavorado, sem olhar para trás o meu passado, sem relembrar o quanto não falei!

O Dr. Pedro Homem de Melo, visitou o Rancho Folclórico de Barcelinhos



No passado domingo estive de visita ao Rancho Folclórico de Barcelinhos o Sr. Dr. Pedro Homem de Melo. A sua visita serviu de um estudo e simultaneamente de preparação do Rancho para a sua próxima exibição nos estúdios da R. T. P. e que será transmitida no próximo dia 11 de Maio. Estiveram presentes neste serão de trabalho, o Sr. Presidente da Câmara, Sr. Dr. Vasco de Faria, Sr. Eng.º Mário Azevedo, actual presidente da Direcção do Rancho, e muita gente. Depois de uma excelente exibição do Rancho, ora constituído por muitos elementos novos e no final, uma cerimónia simples, mas de honra para quem trabalha no Rancho, foi registada intervindo nela em primeiro lugar o Dr. Pedro Homem de Melo que disse encontrar o Rancho de Barcelinhos em melhores condições que o ano passado e afirmou ser este Rancho um dos que no nosso País ocupa o primeiro plano do Folclore Nacional. Em seguida usou da palavra o Sr. Eng.º Mário Azevedo que agradeceu aos visitantes a sua presença e finalmente usou da palavra o Sr. Dr. António Vasco Machado Maciel Barreto de Faria que aproveitou o ensejo para homenagear o Dr. Pedro Homem de Melo, com a medalha comemorativa da cidade, o de que o ilustre visitante comodamente agradeceu. Parabéns à nova direcção do Rancho, que, com o Sr. Eng.º Mário Azevedo fazem parte os Snrs. Albérico Pereira; Rodrigo Amaral; Jaime do Carmo e Manuel Faria.

CASAMENTO EM CAMBEZES

Realizou-se o enlace matrimonial do Sr. Aires Campos dos Santos, extremoso filho da Sra.ª D. Maria da Silva Campos e do nosso estimado amigo, Sr. Manuel Olindo dos Santos Moraes, digno Regedor e Ajudante do Posto do Registo Civil, naquela freguesia, com a simpática menina Maria Cândida Fonseca da Silva Santos, sobrinha da Sra.ª D. Maria Cândida Fonseca Lemos e do Sr. José Manuel Gonçalves de Faria, abastados proprietários em Cambezés.

Celebrou o casamento, o Senhor Cônego Rodrigo Alves Novais, virtuoso Arcipreste de Barcelos, que no momento próprio, fez o elogio dos nubentes e de seus familiares.

Em casa dos pais do noivo, foi servido um opiparo almoço a mais de 50 convidados.

Ao novo casal, desejamos as melhores felicidades.

Agradecemos o cativante convite, mas devido a doença, não nos foi possível estar presente na bôda.

Agradecimento

Na impossibilidade de testemunhar os meus agradecimentos pessoalmente, venho por este único meio, agradecer ao digno corpo clínico do hospital de Barcelos, às enfermeiras e a todo o pessoal, o carinho e o conforto que me dispensaram.

Para todos a minha eterna gratidão.

Aproveito o ensejo, também, para agradecer, penhoradíssimo, a todas as pessoas que tiveram a gentileza de me visitar ou de espiritualmente, me confortarem.

Barcelos, 25 de Abril de 1969.

Armando Alberto de Azevedo Coutinho

Doce e Salgada

Era rapaz. Recordo-me como se fosse hoje. A classe piscatória poveira, então como hoje crente e duma fé sem igual, ia ao Senhor de Matosinhos, ao Senhor de Fão e às Cruzes em Barcelos. Ainda hoje se mantém, de certo modo, tal devoção e marcam presença. Já lá vão muitos anos que na freguesia de Balazar, do concelho da Póvoa, se solenizava em 3 de Maio, as Cruzes. Ali iam boas bandas de música e os melhores pirotécnicos do norte. Tudo acaba e, Balazar, que mantém a toca Capela do Senhor da Cruz, já o não festeja nem muito nem pouco. Os tempos mudam e os homens envelhecem e partem para a eternidade. Relembrar o que ouvia aos meus e ao povo na infância. Os crentes e tementes a Deus diziam com presença de espírito e certeza de causa, «O Senhor de Matosinhos disse ao de Fão que dissesse ao de Barcelos que os três eram irmãos». Serão? Ele é o mesmo embora com designações que lhe deram os crentes. Vamos com a fé. Ela é que nos salva.

Em Barcelos as Festas da cidade—3 de Maio—marcam no calendário das maiores festas e romarias do Norte, «Feira das Cruzes» assim conhecida no concelho, Senhor de Fão na segunda-feira de Pascoela. Festa rica de gente e animação. O Senhor de Bouças — Matosinhos — pelo Espírito Santo é algo de romaria marcante. «Os três são irmãos».

As Cruzes na fidalga Cidade de Barcelos são memoráveis e até parece que o próprio destino indica, pelo aparecimento das Cruzes em chão barcelense. As tradições devem ser respeitadas e atendidas porque? Porque não encontramos ainda melhor forma para demonstrar ou pregar o que os antigos nos ensinaram. «O Senhor de Matosinhos disse ao de Fão que dissesse ao de Barcelos que os três eram irmãos».

D. V.

Por esse mundo além

- ♦ Acoçados pela fome, centenas de indianos tentaram saquear diversos estabelecimentos de víveres, mas a polícia repeliu-os a tiro, matando seis e ferindo catorze.
- ♦ O tenente-coronel Alexandre Banza, ex-ministro da Saúde da República Centro-Africana, que preparara um golpe de Estado contra o Presidente Bokassa, foi fuzilado por um pelotão militar.
- ♦ Acusados de espionagem a favor dos Estados Unidos, foram executados, em Bagdad, quatro iraquianos.
- ♦ O primeiro astronauta americano e provavelmente, o primeiro homem a pisar o solo da Lua será o piloto civil Neil Armstrong que comandou a nave espacial «Gêmeos-8» e comandará a «Apolo 11».
- ♦ Faleceu, em Genebra, com 82 anos, a viúva de Afonso XIII, Vitória Eugénia, última rainha de Espanha.
- ♦ Em ambiente familiar, Charles Chaplin — o inesquecível Charlot — viveu na maior intimidade o seu 80.º aniversário.
- ♦ Os Chefes de Estado da França, Espanha, Itália e Portugal renunciaram ao privilégio secular de imporem o barrete vermelho aos Núncios, quando elevados ao cardinalato.
- ♦ Julga-se ter havido mil mortos e sete mil feridos, no tornado que assolou ultimamente o Paquistão.
- ♦ O Festival da Canção de 1970, na Eurovisão, será organizado pela Holanda, um dos quatro países vencedores no festival deste ano.
- ♦ Foi nomeado Núncio Apostólico no Brasil Mons. Humberto Mozzoni, que veio para Lisboa, em 1941, como Auditor da Nunciatura, e cá se conservou até 1954, data em que foi elevado a Núncio para a Bolívia.